



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 14 a 20 de dezembro de 2025.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

A MANJEDOURA: O TRONO PERFEITO DE DEUS.

“E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem”. (Lucas 2.7).

A narrativa do nascimento de Jesus, registrada pelo médico e historiador Lucas, não é um conto simbólico, mas um fato histórico inserido no centro dos acontecimentos do mundo antigo. Enquanto o imperador César Augusto decretava um recenseamento para reafirmar seu poder, Deus estava conduzindo soberanamente a história para cumprir a profecia de Miqueias 5.2: o Messias nasceria em Belém. O céu se curva à terra e revela que o verdadeiro Rei não se assenta em tronos de ouro, mas numa manjedoura humilde.

Lucas nos mostra, desde o início, que Deus não age segundo a lógica humana. Ele governa através de circunstâncias comuns, pessoas frágeis e cenários improváveis. Maria e José enfrentam uma longa viagem, cansaço, desprezo e falta de acomodação — mas tudo isso é o caminho perfeito de Deus para manifestar Sua graça. A verdade é que *César estava no trono, enquanto Deus governava soberano*.

A manjedoura se torna o trono perfeito de Deus, pois ela revela Seu caráter: humilde, acessível, amoroso e disposto a entrar em nossa pobreza espiritual para nos conduzir à Sua vida eterna.

1. O Deus soberano pode usar até um tirano (Lc 2.1–3). O decreto imperial parecia apenas movimentar o poder político, mas na verdade movia o plano eterno da salvação. Augusto achava governar, mas era Deus quem guiava a história. Ele transforma decretos humanos em ferramentas de redenção. O Império registrava números; Deus via pessoas perdidas, necessitadas de salvação. Nenhuma força humana impede o agir divino. Quando tudo parece fora de controle, o trono do céu permanece firme.

2. O Deus soberano nos conduz direto para o Seu plano (Lc 2.4–5). A viagem de Nazaré a Belém foi difícil, cansativa e aparentemente injusta. Mas era o caminho exato da promessa. Mesmo sem entender, José e Maria estavam onde Deus queria que estivessem. Ele dirige passos incertos para destinos certos. A obediência nem sempre é confortável, mas é sempre segura. Caminhos difíceis podem ser trilhas de providência.

3. O Deus soberano se revelou de forma humilde aos humildes (Lc 2.6–7). Não houve lugar para Jesus na hospedaria — e isso é o prenúncio de toda a rejeição que Ele enfrentaria. A manjedoura simboliza pobreza, simplicidade e sacrifício. Ali já começa a humilhação do Cristo que nasceu para morrer. Contudo, nesse lugar desprezado, Deus monta Seu trono. Deus se manifesta onde há simplicidade e espaço no coração. Muitos não O recebem não por ódio, mas por estarem ocupados demais com as coisas deste mundo.

A manjedoura anuncia três verdades eternas: **Deus controla a história**, mesmo através de autoridades injustas. **Deus conduz Seus filhos**, mesmo por caminhos difíceis. **Deus se revela na humildade**, e somente os humildes percebem Sua glória. A pergunta final é simples e profunda: **Há lugar para Cristo em nosso coração?**

Que sua resposta seja sim para Jesus Cristo.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.

Tema: A MANJEDOURA: O TRONO PERFEITO DE DEUS.

Texto: Lucas 2.1–7

Quebra-gelo: Mostre uma caixa bonita, mas vazia, e uma caixa simples, mas com algo valioso dentro (pode ser uma pequena Bíblia). Pergunte ao grupo: Em nossa vida espiritual, o que costumamos valorizar mais: as aparências ou o conteúdo real? Deus escolheu a manjedoura para mostrar onde a verdadeira glória se revela.

PERGUNTAS PARA O PGM:

1. Qual parte da história de Lucas 2.1–7 mais revela que Deus está no controle, mesmo quando tudo parece caótico?
2. Em que áreas da nossa vida estamos caminhando por rotas difíceis, mas que talvez façam parte do plano de Deus?
3. O que significa ‘ter lugar para Cristo’ hoje? Quais “hospedarias cheias” podem estar impedindo a ação de Deus em nós?

CONCLUSÃO.

5 - Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Oremos uns pelos outros.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração.

(Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____2-_____3-_____4-_____5-_____

7 - Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8 - Preencher a lista de presença no aplicativo

9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10 - Confraternização.